

Nigéria refinanciará seus débitos comerciais

A Nigéria espera contornar as exigências das principais instituições ocidentais de crédito de exportação e refinar todos os seus empréstimos comerciais não saldados de US\$ 6 bilhões sem um acordo de crédito do Fundo Monetário Internacional (FMI).

O banco central nigeriano anunciou que uma oferta de notas promissórias está sendo feita aos credores comerciais que concederam empréstimos assegurados por instituições de crédito de exportação. Anteriormente, as notas promissórias em dólar, com vencimento em seis anos e juros de 1% acima da taxa interbancária de Londres, foram oferecidas somente aos credores não segurados da Nigéria.

Ainda não ficou evidente se o plano de refinar todas as dívidas comerciais não saldadas com notas promissórias será bem sucedido no momento em que

os credores assegurados só deverão aceitar as notas se puderem utilizá-las para aumentar seus pedidos de dinheiro às agências de crédito de exportação. "A Nigéria está colocando uma proposta na mesa e aguardará a reação", afirmou um banqueiro. Apesar de se afirmar que a Nigéria informou as agências de crédito de exportação sobre sua oferta de notas promissórias a credores não assegurados, essas entidades não indicaram se reconhecerão as promissórias como veículo adequado de refinanciamento, segundo as fontes bancárias.

O Departamento de Garantia de Crédito de Exportação (DGCE) da Inglaterra informou que está aconselhando as empresas britânicas a não aceitar a oferta pela Nigéria de notas promissórias para substituir dívidas comerciais não saldadas. (AP/Dow Jones)